

EDIFICAÇÃO

Tudo o que é útil e tudo o que é nobre na Terra exige preparação.

Casa alguma se ergue sem que elemento a elemento se ajuste na concretização do plano estabelecido.

Campo cultivado reclama operações sistemáticas de limpeza e adubaçāo, amparo e plantio.

Roupa que veste passou por múltiplas fases de tra-

balho desde a produção do fio singelo.

O pão mais simples não aparece, fora dos arranjos indispensáveis.

O livro, para surgir, transmitindo informações e conhecimentos, roga gestação mental e esforço de composição, letra a letra.

A sinfonia que aprima-
ra as fontes da inspiração,
requisita combinações e es-
tudos diversos, para que os
sons se harmonizem, nota
por nota.

Certifiquemo-nos de que
as probabilidades da men-

sagem sem fio vibravam na Terra, antes de Marconi.

A gravitação era realidade, antes de Newton.

Todos os ingredientes, destinados ao progresso e à civilização, ao aperfeiçoamento e à proteção da vida física, jazem potencialmente nos reservatórios da natureza.

O homem, porém, apenas desfruta aquilo que ele próprio analisou e construiu.

Assim também, no terreno do espírito.

Todos os recursos, necessários à educação e à

sublimação da individualidade, à criação intelectual e à revelação do plano extra-sensorial, estão contidos, em possibilidades virtuais, nas esferas do pensamento.

Ninguém espere milagres depois da morte.

Na Terra ou além da Terra, cada pessoa sómente dispõe, em si e fora de si, da cultura e do merecimento que edificou.

ALEINO TEIXEIRA